

# LCI 426 Ó meu Jesus

L: Johann Heermann, 1585-1647; M: Johann Crüger, 1598-1652,  
segundo Guillaume Franc, 1515-1570; A: Ingo Schreiner

*Flauta ad libitum*

1. Ó meu Je - sus, que mal tu co - me -  
 2. És a - çoi - ta - do a - dor - nam - te de es -  
 3. Por que mo - ti - vo fos - te mal - tra -  
 4. Ó que cas - ti - go sin - gu - lar e es -

tes - te que tão cru - el sen -  
 pi - nhos, com bo - fe - ta - das  
 ta - do? Foi mi - nha cul - pa,  
 tra - nho: o Bom Pas - tor mor -

7

ten - ça re - ce - bes - te? Qual tu - a cul - pa?  
 pa - gam teus ca - ri - nhos. Dão - te vi - na - gre,  
 foi o meu pe - ca - do! Eu, meu Je - sus, cau -  
 rer pe - lo re - ba - nho! Pa - ga o Se - nhor a

ten - ça re - ce - bes - te? Qual tu - a cul - pa?  
 pa - gam teus ca - ri - nhos. Dão - te vi - na - gre,  
 foi o meu pe - ca - do! Eu, meu Je - sus, cau -  
 rer pe - lo re - ba - nho! Pa - ga o Se - nhor a

ten - ça re - ce - bes - te? Qual tu - a cul - pa?  
 pa - gam teus ca - ri - nhos. Dão - te vi - na - gre,  
 foi o meu pe - ca - do! Eu, meu Je - sus, cau -  
 rer pe - lo re - ba - nho! Pa - ga o Se - nhor a

11

Quais os teus pe - ca - dos tão cas - ti - ga - dos?  
 mor - res des pre - za - do, à cruz pre - ga - do.  
 sei as tu - as do - res, teus a - mar - go - res.  
 cul - pa dos cri - a - dos já con - de - na - dos.

Quais os teus pe - ca - dos tão cas - ti - ga - dos?  
 mor - res des pre - za - do, à cruz pre - ga - do.  
 sei as tu - as do - res, teus a - mar - go - res.  
 cul - pa dos cri - a - dos já con - de - na - dos.

Quais os teus pe - ca - dos tão cas - ti - ga - dos?  
 mor - res des pre - za - do, à cruz pre - ga - do.  
 sei as tu - as do - res, teus a - mar - go - res.  
 cul - pa dos cri - a - dos já con - de - na - dos.

6. Foi teu amor profundo e sem medida  
 que te lançou em ânsia dolorida.  
 Eu me entregava ao mundo, às alegrias: tu padecias.

7. Ó Rei supremo, todo-poderoso,  
 como pagar o teu amor precioso?  
 O teu amor pagar jamais podemos! Graças rendemos!

5. Morre Jesus, que andava nesta estrada,  
 e o pecador, que é mau, não sofre nada;  
 quem mereceu a morte sai ileso; o justo é preso.

8. Quando, afinal, da terra eu for chamado,  
 quando acordar no reino teu sagrado,  
 hei de louvar, por toda a eternidade, tua bondade!

Observação: Este arranjo a 4 vozes (SATB) pode se alternar ao longo da 8 estrofes com o arranjo a 3 vozes (SAB).